



Manchetes dos Jornais

Folha de S.Paulo:
Milhares Protestam
Contra Bolsonaro
em meio à
pandemia.

**O Estado de
S.Paulo:** Com
Vários níveis de
pandemia, Brasil
pode ter crise mais
longa.

O Globo:
Apagão de dados
do Governo sobre
Covid gera onda de
reações.

Coreio do Povo:
MPF vai investigar
as mudanças na
divulgação de
dados sobre Covid-
19.

Correio Braziliense:
DF tem um caso de
Covid-19 a cada
dois minutos

**Folha de
Pernambuco:**
Pernambuco zera
fila de espera por
Uti.

André
Moraes
NA BOLSA





Em São Paulo, manifestantes se reuniram no Largo da Batata, em Pinheiros (zona oeste) em repúdio a Bolsonaro e à brutalidade contra negros. *Marlene Bergamo/Folhapress*

EDITORIAIS A2

Golpe estatístico

Ao sonegar dados sobre mortes e casos do coronavírus, Jair Bolsonaro deu fim ao pouco que restava de seriedade na forma com que seu arremedo de governo trata a epidemia. Parece acreditar ser possível praticar censura canhesta ao estilo da ditadura militar que incensa.

Oligopólio resiliente

Sobre concentração bancária exagerada no país.

Após pressão, Saúde recua e promete dado da Covid-19

Após forte reação de especialistas, políticos e autoridades, o Ministério da Saúde recuou da decisão de sonegar dados da Covid-19. A pasta prometeu nova plataforma e divulgou 1.382 mortes nas últimas 24 horas. Para especialistas, Bolsonaro poderia ser acusado de improbidade ou crime de responsabilidade pela falta de transparência. *Saúde B1*

Papuda chega a mil doentes, e parentes se desesperam

Saúde B5

Após falar em recontar mortos, Wizard deixa cargo

Saúde B2



Na avenida Paulista, apoiadores do presidente pediram intervenção militar. *Adriano Vizeni/Folhapress*

Milhares protestam contra Bolsonaro em meio à pandemia

Atos em várias cidades também tiveram como pauta o combate ao racismo; em SP, houve confronto no final

Mesmo com o distanciamento social adotado no país para o controle da epidemia de Covid-19, milhares de pessoas foram às ruas ontem com o objetivo de protestar contra o governo Jair Bolsonaro. Realizados em várias cidades, os atos expuseram divergências entre movimentos pró-democracia e partidos de oposição.

As manifestações também miraram o racismo no Brasil e nos Estados Unidos.

Os movimentos mantiveram o chamado para os atos apesar de questionamentos relativos aos riscos de contágio pelo coronavírus.

Na avenida Paulista, em São Paulo, cerca de cem pessoas se manifestaram a favor do governo Bolsonaro.

Os protestos, em geral, foram pacíficos. Na capital paulista, um pequeno grupo de manifestantes foi dispersado pela tropa de choque da Polícia Militar, com bombas de efeito moral, cerca de três horas após o término do ato contra o presidente.

O general Augusto Heleno, chefe do GSI, enalteceu o trabalho da PM. *Poder A6*

Vinicius Mota

Presidente vê sua batata assando

Com menos de 18 meses no cargo, Jair Bolsonaro conseguiu a proeza de reunir contra si um movimento de rua que tem tudo para engrossar nos próximos meses. Em várias cidades do mundo, o povo começou a sair às ruas para criticar populistas. *Opinião A2*

ENTREVISTA DA 2ª

Carlos F. dos S. Lima

Moro contaminou Operação Lava Jato

Ex-procurador da Lava Jato, Carlos Fernando dos Santos Lima diz que aceite de ex-juiz contaminou operação. Para ele, Bolsonaro cometeu crimes de responsabilidade piores que os de Dilma e solução é impeachment. *Poder A11*

Congresso discute rito de escolha de procurador-geral

Diante da conduta do procurador-geral da República, Augusto Aras, parlamentares articulam para mudar os critérios de ocupação do cargo. Estudo se vincular a escolha à lista tríplice elaborada pelos membros do Ministério Público Federal. *Poder A4*

Na Europa, tensão toma conta de atos antirracistas

Enquanto nos EUA protestos em 700 cidades foram pacíficos, na Europa atos antirracistas viram escalada de tensão. Em Bristol, na Inglaterra, manifestantes derrubaram estátua de traficante de escravos; na Bélgica, houve quebra-quebra. *Mundo A8*

Marcelo M. Carvalho

É preciso ouvir os atletas negros

É preciso que programas esportivos ouçam quem tem algo a propor para uma melhora da sociedade e parem de dar ibope a quem só quer fazer piada ou criar polêmica. Se atletas americanos se posicionam, é porque existe quem lhes dê espaço. *Esporte B7*

Gasto no cartão de crédito desaba com crise e isolamento

Dados do Banco Central apontam redução de 16,2% nas concessões no cartão de crédito para pessoas físicas em abril, ao menor patamar desde junho de 2018. O distanciamento social e a perda de renda levaram famílias a cortarem despesas. *Folhainvest A12*



Em Bristol, manifestantes derrubam estátua do traficante de escravos Edward Colston. *Guilia Spadafora/NorPhoto/AFIP*

Claudia Tajés

As balas que matam pretos não ferem brancos B10

Mundo A10

Veja em dez gráficos como a pandemia afetou o globo, da saúde à violência

Ilustrada B8

Coronavírus atropela exposições de arte indígenas em museus paulistanos

NA QUARENTENA

CÂMERA NA MÃO DURANTE PANDEMIA

Documentaristas agem rápido para registrar o dia a dia do Hospital Emílio Ribas em tempos de covid-19. **PÁG. H1**

A BAILARINA DE AUSCHWITZ

Obra de sobrevivente do Holocausto vira best-seller. **PÁG. H8**

COMO LER UM ESTUDO CIENTÍFICO

Gênero exige rigor na leitura e um ceticismo saudável. **PÁG. H7**



REDES AMPLIAM AJUDA AO PRÓXIMO

Plataformas digitais ampliam ações de grupos como o Nós por Elas, de Tássia Lindgraf e Fábio Sá. **PÁG. H5**

Esportes

ATLETAS SE VIRAM PARA DRIBLAR O APERTO

Com os torneios de futebol no País paralisados há quase três meses, muitos atletas com salários que passam longe dos valores milionários oferecidos pelos grandes clubes tiveram seus contratos suspensos. Para sobreviver à crise, eles viraram vendedores, motoristas, entregadores e monitores. **ESPORTES / PÁG. A12**

Com vários níveis de pandemia, Brasil pode ter crise mais longa

Do Amazonas ao Paraná, País tem cenários desiguais nos Estados e falta de protocolo unificado contra doença

A falta de protocolo unificado de ações contra a covid-19 criou um cenário de várias pandemias no Brasil. Com situação mais dramática no Norte, a doença avança de forma diferente pelas diversas regiões e faz com que o Brasil tenha, ao mesmo tempo, números do Equador, o vizinho mais castigado com o vírus, e de Portugal, um dos países menos afetados pelo vírus na Euro-

pa. No Amazonas, por exemplo, o número diário de casos novos já passa de 2 mil e há 1.121 contaminados e 52 óbitos por 100 mil habitantes. O quadro muda completamente no Paraná, onde casos diários não passam de 300 e a taxa é de 50,9 casos e 1,9 óbito por 100 mil habitantes. Com as trocas de comando no Ministério da Saúde, que até ontem permanecia com ministro inte-

rino, medidas de controle ficaram a cargo de governadores, cada um com uma visão. Para pesquisadores, essas discrepâncias regionais podem fazer o País conviver mais tempo com o coronavírus. "Estamos condenados a um circulo vicioso que só uma ação coordenada do governo federal permitiria estancar", diz o professor Raul Guimarães, da Unesp. **METRÓPOLE / PÁG. A8**

● **Florianópolis: 32 dias sem morte**
Isolamento precoce e investimento em testes ajudam a entender como a capital catarinense tem conseguido evitar os óbitos: anteontem, a prefeitura confirmou a oitava morte causada pela covid-19 na cidade, quebrando sequência de 32 dias sem óbito. **PÁG. A8**

Wizard desiste de secretaria e se desculpa por declarações

Carlos Wizard desistiu de assumir a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos e deixou o cargo de conselheiro do Ministério da Saúde. Ele tomara posse hoje. O empresário lamentou declarações que deu sobre o plano de recomendar mortos por covid-19 no País. "Peço desculpas por qualquer ato ou declaração de minha autoria que tenha sido interpretado como desrespeito a familiares de vítimas ou profissionais de saúde." **METRÓPOLE / PÁG. A11**

11 Estados e DF têm atos anti-Bolsonaro

Concentração ontem no Largo da Batata, em São Paulo, com bandeiras que iam do combate ao racismo à defesa da democracia e do impeachment, grupos contrários ao governo Jair Bolsonaro promoveram manifestações pacíficas em ao menos onze Estados e no Distrito Federal. Houve também atos a favor do presidente, mas em menor número. **POLÍTICA / PÁG. A4**



FHC, Marina e Ciro defendem união de forças

Durante debate, o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso e os ex-ministros Marina Silva e Ciro Gomes concordaram em unir forças para defender a democracia, deixando de lado diferenças políticas e partidárias. "O passado ficou no passado, agora temos de unir forças", afirmou FHC. **POLÍTICA / PÁG. A5**

LUIZ CARLOS TRABUCO CAPPI*

CRISES ACELERAM A HISTÓRIA

Grandes de eficiência se-
rão o caminho para a
porta de saída da crise.
Quanto mais pessoas e com-
panhias firmarem compromisso
com fazer melhor, mais estare-
mos posicionados para os espa-
ços reabertos. **ECONOMIA / PÁG. B5**

Doria monta força-tarefa contra ataques

Alvo de redes bolsonaristas, o governador João Doria contratou uma agência de comunicação que usa softwares de rastreamento para checar o que se fala dele - de maneira orgânica ou impulsionada por robôs. Também contratado por Doria, o advogado Fernando José da Costa tem levado à Justiça autores de ofensas mais graves, ameaças e fake news - cinco notícias-crime solicitando inquérito policial já foram apresentadas. **POLÍTICA / PÁG. A6**

Coronavírus mata 400 mil no mundo

INTERNACIONAL / PÁG. A7



Notas na quarentena

Aluno Bernardo Lima observa prova no computador: em tempo de aula a distância, escolas discutem como avaliar estudantes. **METRÓPOLE / PÁG. A10**

Empresas buscam apoio de hospitais para retomada

Em preparação para a volta gradual de funcionários ao trabalho, grandes empresas buscam apoio de infectologistas e hospitais como Albert Einstein e Sírio-Libanês para definir protocolos de saúde. Do acesso ao prédio ao uso do elevador e ao cafézinho, nada deverá ser como antes. "Áreas de descanso e de alimentação são locais onde as pessoas baixam a guarda. É aí que mora o perigo", diz Adauto Castelo Filho, da Escola Paulista de Medicina. **ECONOMIA / PÁG. B1**

Coluna do BroadcastAgro

Estudo mostra que agricultura digital vai crescer após a pandemia, para reduzir dependência de mão de obra. **ECONOMIA / PÁG. B2**

NOTAS & INFORMAÇÕES

Brasil manchado também nos EUA

Parentesco ideológico de Bolsonaro com seu líder americano pouco valerá diante da oposição de deputados democratas. Estados Unidos são muito mais que Trump. **PÁG. A3**

O declínio da esperança

Os sinais dados pelo Palácio do Planalto foram em sentido oposto ao da austeridade com a coisa pública. **PÁG. A3**

Tempo em SP

15º 16h. 25º Máx.





O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 7 DE JUNHO DE 2020 ANO XLV - Nº 31.718 - PREÇO DESTE EXEMPLAR: R\$ 1,50 2ª EDIÇÃO
 Os suplementos **Mora Bem** e **Boa Chance** circulam apenas na Região Metropolitana do Rio de Janeiro e na Costa Verde, na Região Serrana e na Região dos Lagos (sem o Estado do Rio de Janeiro)

VIDAS NEGRAS IMPORTAM JORNALISTAS REFLETEM SOBRE O RACISMO ESTRUTURAL



Onde está o racismo? Em um momento de debates profundos aqui e lá fora, jornalistas e colunistas negros do GLOBO refletem sobre as entranhas desse mal: no ir e vir, no trabalho, na propaganda, na religião, na literatura. São vozes potentes, mas ainda raras em uma Redação que reconhece o dever de avançar em diversidade. **PÁGINAS 14 e 15**

'INVISIBILIDADE ÀS VÍTIMAS'

Apagão de dados do governo sobre Covid gera onda de reações

Estados e cientistas dizem que governo prejudica combate à doença

Após o governo restringir a divulgação de dados da Covid-19, cientistas, políticos e secretários estaduais reagiram. A Universidade de Johns Hopkins, referência global sobre a

doença, interrompeu a contagem dos dados do país. A Câmara e o TCU começam a articular um sistema paralelo para acompanhar a evolução do coronavírus. **PÁGINA 4**

CONTAGIADOS 671.464 **MORTOS 35.919**
FONTE: GU COM DADOS DAS SECRETARIAS ESTADUAIS

Flexibilização dobra venda de munição para civis em um ano

O incentivo ao armamento da população pelo presidente Jair Bolsonaro levou a um aumento de 98% na venda de munições a civis de janeiro a maio em comparação ao mesmo período do ano passado, informa MARCO GRILLO. Só em maio, 1.541.780 cartuchos foram comercializados. **PÁGINA 5**

LAURO JARDIM
 O centrão vai ganhar a Telebras
PÁGINA 6

MÉRVAL PEREIRA
 Governo camufla dados da pandemia
PÁGINA 2

MÍRIAM LEITÃO
 O Brasil sempre foi racista
PÁGINA 26

ELIO GASPARI
 Preconceito no Central Park e em Alphaville
PÁGINA 9

DÓRRIT HARAZIM
 A falência múltipla dos órgãos do Estado
PÁGINA 3

BERNARDO MELLO FRANCO
 Vultos do bolsonarismo
PÁGINA 3

FERNANDO HENRIQUE CARDOSO
 O 'nós' contra 'eles' é criminoso
PÁGINA 7

ARTIGO/GUSTAVO BINENBOJM
 A tese de juristas delirantes
PÁGINA 3



Barreira natural. Nicholas e Raquel Locke na Reserva Ecológica de Guapiçu (Regua), em Cachoeiras de Macacu, no interior do Rio. Terras do casal abrigam extensa biodiversidade e são laboratório a céu aberto

VÍRUS NA FLORESTA

Desmatar faz mal também à saúde

TEXTO: ANA LÚCIA AZEVEDO
 FOTO: MÁRCIA FOLETTO

As florestas precisam estar de pé pelo bem da saúde, pois o desmatamento pode libertar vírus mantidos longe dos humanos. Um grupo da USP descobriu em animais da Mata Atlântica de SP coronavírus que, se sofrerem mutações, podem infectar humanos. O desmatamento na Mata Atlântica avançou 27%. **PÁGINA 17**

A reinvenção das cidades depois da pandemia

Habitação é o drama da América Latina

Cidades se reinventam na busca de soluções para manter o distanciamento seguro durante e após a pandemia. Do incentivo ao uso da bicicleta a novas vias e calçadas largas, são muitas as

medidas. Mas o Brasil e outros países da América Latina terão que encarar a questão habitacional e a gestão dos municípios para evitar tragédias como a que estamos vivendo. **PÁGINAS 30 e 31**



Prefeitura reúne comitê para decidir se acelera reabertura

Crivella informou que a liberação feita por Witzel ainda não está em vigor na capital, mas situação pode mudar ainda hoje. **PÁGINA 11**

DIA DOS NAMORADOS

Romance de quarentena

O "atenção" de convivência de quem resolveu morar junto no isolamento. **ela**

CORREIO DO POVO

ANO 125 | Nº 252

PORTO ALEGRE, SEGUNDA-FEIRA, 8 DE JUNHO DE 2020

RS, SC, PR - R\$ 3,00 | POA - R\$ 2,50

MPF vai investigar as mudanças na divulgação de dados sobre Covid-19

Procedimento do Ministério Público Federal apura os motivos que levaram às alterações do formato e dá prazo de 72 horas ao ministro interino da Saúde, Eduardo Pazuello, para que ele forneça informações detalhadas sobre o assunto.

PÁGINA 14



Em Porto Alegre, ato teve caminhada por ruas centrais e terminou no Largo Zumbi dos Palmares.



No Rio, manifestação em favor do presidente movimentou a beira da praia e foi pacífica

Pelo país, protestos contra e a favor do governo Bolsonaro movimentam capitais

PÁGINAS 4

PORTO ALEGRE

Criança de dois anos morre ao cair do 4º andar

PÁGINA 18

URUGUAIANA

A morte do ex-prefeito Sanchotene Felice

PÁGINA 12

PANDEMIA

Levantamento mostra mapa do RS mais laranja

O modelo de Distanciamento Controlado, que define protocolos com restrições proporcionais ao risco de epidemiológico do coronavírus, mudou na quinta rodada de pesquisa do Estado. Das 20 regiões, três que estavam com bandeira amarela (risco baixo) passaram para laranja (risco médio) na atualização divulgada no fim de semana: Ijuí, Santa Rosa e Santa Cruz do Sul.

PÁGINA 17

MANIFESTAÇÃO

Ato na Capital protesta contra o racismo

PÁGINA 18

METSUL

Norte gaúcho terá muita chuva nesta semana

PÁGINA 22



TALINE OPPITZ

Tiro saiu pela culatra no caso de dados da pandemia

PÁGINA 3



JUREMIR MACHADO DA SILVA

O caso do menino Miguel e o desinteresse histórico

PÁGINA 2

O TEMPO HOJE



PORTO ALEGRE
12°C 21°C

PREVISÃO COMPLETA NA PÁGINA 22



CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 8 DE JUNHO DE 2020

NÚMERO 20.835 • 28 PÁGINAS • R\$ 2,30



DF tem um caso de covid-19 a cada dois minutos

Ministério divulga 1.382 mortes em 24h. Depois, diz que foram 525

MPF dá 72h para governo explicar maquiagem em dados

Empresário que propôs recontar vítimas da pandemia perde cargo

A escalada de notificações e mortes por coronavírus no Distrito Federal assusta. Na primeira semana de junho, as 6.843 confirmações da covid-19 mostraram crescimento de 723% em relação ao mesmo período de maio, quando havia 831 registros — até ontem, o DF teve 196 mortes. A maioria dos casos está em Ceilândia, que também lidera a quantidade de óbitos. Por causa disso, a partir de hoje e até quarta-feira, a cidade, além do Sol Nascente e da Estrutural, terá as atividades comerciais paralisadas por força de decreto do governador Ibaneis Rocha. Na Papuda, o total de infectados pelo vírus chegou a 1.044, sendo 809 detentos e 235 policiais penais.

PÁGINAS 5, 11, 14 E 15



Ensino da nova era

Educadores como Ricardo Fragelli defendem que as aulas virtuais poderão ampliar as estratégias educacionais e encorajar o protagonismo do aluno. Ano letivo recomeça em 29 de junho. PÁGINA 17

Mel da Terra revisitado

A icônica banda brasiliense relança, na próxima sexta-feira, o primeiro disco nas plataformas digitais.

DIVERSÃO & ARTE, CAPA



Ministério da Saúde/CEB/DA Press



No Brasil, o antifascismo...

Onze estados e o Distrito Federal registraram protestos contra e a favor do governo. Na oposição ao presidente Bolsonaro, a defesa foi pela democracia. Em Brasília (foto acima), a manifestação foi pacífica. Em São Paulo, houve confronto com a polícia. PÁGINAS 2 E 3



Robel Infante/BRP



...No mundo, o antirracismo

Onda de manifestações contra o assassinato de George Floyd, nos Estados Unidos, avança pela Europa. Houve protestos na Inglaterra (foto), Holanda, Bélgica, Espanha, França, Alemanha, Itália, Hungria, Suíça e Dinamarca. PÁGINA 10

Pequenos empreendedores resistem à crise

Apesar de todo o estrago feito na economia pela pandemia do novo coronavírus, nem tudo é notícia ruim: o número de microempreendedores individuais (MEI) vem aumentando desde março, com mais de 327 mil registros. Segundo o Ministério da Economia, o período de isolamento social ajudou a despertar a já elevada vocação empreendedora dos brasileiros. O MEI é apontado por especialistas como um passo importante para a formalização da mão de obra no país, que sofre com a disparada do desemprego. PÁGINA 6

Investidores pessoas físicas dobram a presença na Bolsa

PÁGINA 7

Robôs vão para a cozinha e fazem até omelete

PÁGINA 12

ELEIÇÕES

Bolsonaro e Moro na briga por voto da direita

Com a esquerda sem um candidato de consenso, o presidente da República é forte concorrente a vencer a disputa em 2022. Seu maior adversário deve ser o ex-juiz, que já se articula politicamente. PÁGINA 4

CULTURA

GDF cancela o Festival de Cinema

Por falta de dinheiro, a capital não terá o evento, até então marcado para outubro. De acordo com o secretário da área, verba ficou contingenciada por causa da pandemia da covid-19. PÁGINA 14



CORONAVÍRUS

Pernambuco zera fila de espera por UTI



taxa média de ocupação dos leitos para tratamento da Covid-19 está em 76%, sendo 96% nos leitos de UTI

A oferta de leitos de terapia intensiva agora é maior do que a demanda, segundo anúncio do Governo do Estado. Rede pública chegou a registrar espera de 300 pacientes. Para a Secretaria de Saúde, o resultado é fruto da colaboração da população no isolamento social, que continua sendo necessário. COTIDIANO -- PÁGINA 8

RETOMADA GRADUAL

VAREJO E CONSTRUÇÃO DE VOLTA À ATIVA

ECONOMIA -- PÁGINA 10

TRANSPORTE

FROTA DE ÔNIBUS É REFORÇADA

COTIDIANO -- PÁGINA 8

Vida Plena

Saiba como não se 'intoxicar' com as redes

COTIDIANO -- PÁG. 9

LANÇADO PAINEL PARA CONTAGEM DOS NÚMEROS DA COVID-19

Iniciativa dos secretários de Saúde foi uma reação à omissão dos dados acumulados no site do ministério. No fim da noite, Planalto prometeu voltar a detalhar. RADAR -- PÁG. 7



RÓDOLFO BALTAR/AGÊNCIA PEXEL PRESS/FOLHAPRESS

DIA DE ATOS E POLARIZAÇÃO

Protestos anti-Bolsonaro, anti-racismo e também manifestações de apoio ao presidente marcaram um domingo de ruas com aglomeração e confrontos em várias cidades do País. Pauta racial também ecoou pelo mundo.

POLÍTICA -- PÁGS. 2 E 3 RADAR -- PÁG. 5



REPRODUÇÃO/FACEBOOK

No Recife, manifestantes contrários ao presidente fizeram passeata e se reuniram na frente do Monumento Tortura Nunca Mais

Em Brasília, Bolsonaro tirou fotos com apoiadores na frente do Palácio da Alvorada e chamou opositores de "terroristas"

